

POR QUE A BRONQUIOLITE É MAIS INCIDENTE NO NORDESTE? UMA ABORDAGEM INTEGRADA DE FATORES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Autor: Ana Quesia Rocha Cunha¹

¹Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Mayara Portela Moita²

²Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE

Coautor: Livia Helena Silva Sousa³

³Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientador: Antonio Jamelli Souza Sales⁴

⁴Docente da Faculdade Via Sapiens/Tianguá-CE

Descritores:Bronquiolite, Brasil, Crianças

Introdução: A bronquiolite viral aguda configura-se como uma das principais causas de morbidade respiratória em lactentes, sendo responsável por elevadas taxas de hospitalização no Brasil. Evidências apontam que o vírus sincicial respiratório, principal agente etiológico, apresenta padrões sazonais distintos entre as regiões brasileiras, influenciados por condições climáticas e ambientais. No Nordeste, características como clima tropical, variações de umidade e fatores socioeconômicos podem favorecer maior circulação viral e exposição precoce em crianças. Além disso, a alta prevalência de bronquiolite no primeiro ano de vida, que pode atingir cerca de 68,6% em coortes brasileiras, evidencia sua magnitude epidemiológica. Nesse contexto, compreender a interação entre determinantes ambientais e sociais é fundamental para explicar a maior incidência da doença nessa região. **Objetivo:** Investigar a maior incidência de bronquiolite no Nordeste brasileiro, considerando a influência conjunta de fatores ambientais e sociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com análise qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico de artigos científicos sobre bronquite viral aguda em lactentes publicados entre 2016 e 2026 e disponíveis nas bases de dados National Library of Medicine's (MEDILINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf), através da combinação dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS) combinados com operador booleano. Para a triagem dos artigos os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis gratuitamente em texto completo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem aspectos epidemiológicos, sociais ou ambientais relacionados a bronquiolite. E critérios de exclusão foram: publicações que não abordaram exclusivamente populações pediátricas, tratassem apenas de aspectos administrativos ou econômicos, sem foco epidemiológico ou clínico, materiais com texto incompleto e produções não originais, tais como teses, dissertações, resumos e artigos de opinião totalizando 23 artigos identificados. Dos quais, 14 artigos atenderam a todos os critérios estabelecidos e compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que a bronquiolite viral aguda possui alta incidência no Nordeste brasileiro, principalmente em crianças menores de um ano. O vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da doença, apresenta circulação favorecida pelas condições climáticas da região, especialmente entre os meses de janeiro e maio, período com maior umidade e aumento das chuvas. Além dos fatores ambientais, aspectos sociais também contribuem para o aumento dos casos, como baixa renda, aglomeração domiciliar e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Estudos identificaram prevalência de bronquiolite de até 68,6% no primeiro ano de vida em crianças acompanhadas no Nordeste. Também foi observado aumento das hospitalizações por bronquiolite no Brasil nos últimos anos, demonstrando o impacto da doença na saúde infantil. **Conclusão:** A maior incidência de bronquiolite no Nordeste está relacionada à combinação de fatores ambientais e sociais. O

clima da região favorece a circulação viral, enquanto condições socioeconômicas aumentam a exposição das crianças à doença. Assim, medidas preventivas como melhoria das condições de vida e fortalecimento da atenção à saúde infantil são fundamentais para reduzir os casos de bronquiolite.

Referências:

TUMBA, Kanama;et al.Tendência temporal das hospitalizações por bronquiolite aguda em lactentes menores de um ano no Brasil entre 2008 e 2015. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 38, e2018120, 2020. Disponível em: TUMBA, Kanama;et al.Tendência temporal das hospitalizações por bronquiolite aguda em lactentes menores de um ano no Brasil entre 2008 e 2015. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 38, e2018120, 2020. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-31778406>. Acesso em: 1 mai. 2026.

FREITAS, André Ricardo Ribas; DONALISIO, Maria Rita. Respiratory syncytial virus seasonality in Brazil: implications for the immunisation policy for at-risk populations. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, v. 111, n. 5, p. 294-301, maio 2016. Disponível em : <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-27120006> .Acesso em : 1 mai. 2026

Palavras chave: Brasil, Incidência, Fatores Socioeconômicos, Infecções por Vírus Respiratório Sincicial